

N.º 340  
 Pagou de sellos d'annuncios dos n.ºs 511 a 514 a quantia  
 de setecentas e trinta reis. Melgaço, 8 de janeiro de 1904  
 O escriptor de Fazenda,  
 O Recebedor,  
*Almeida*

# Jornal de Melgaço



Redacção e Administração  
 CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR  
**DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES**

Estabelecimento d'impressão  
 CASA DA CALÇADA



Deus foi celebrado n'uma  
 choça pastoril por gente hu-  
 milde, embora os tres reis  
 magos viessem tambem de  
 longe, guiados por uma es-  
 trella mysteriosa, para as-  
 sistir ao desabrochar d'a-  
 quella santa flor de celestial  
 fragancia.

Antigamente costumavam  
 os nossos reis festejar a noi-  
 te de Natal com diversões  
 dramaticas, armando-se o  
 presepio nas recamaras dos  
 paços reaes. Este passatem-  
 po, tão curioso e tão pitto-  
 resco, foi muito apreciado  
 nas côrtes de D. Manoel e  
 D. João III; e Gil Vicente,  
 com a sua veia comica, tão  
 graciosa e tão ingenua, fazia  
 a alegria d'esses serões, cuja  
 memoria é pena ter-se apa-  
 gado. O presepio certamen-  
 te, não valia menos que a  
 arvore do Natal, que hoje  
 está tant em moda.

Os costumes antigos vão-  
 se modificando e perdendo,  
 e nem sempre são substitui-  
 dos com vantagem. O pre-  
 sepio, que tanto inspirou os  
 nossos seronistas dos dois  
 seculos anteriores, tem uma  
 feição nacional caracteristi-  
 ca.

No Minho, porém, o re-  
 canto de Portugal onde tudo  
 floresce e produz, solemnisa-  
 se a festa do *Menino Deus*  
 com o maior esplendor, e  
 no seio da familia, por ser  
 a festa do lar, vê-se que  
 palpita uma vibração de fe-  
 licidade.

E' verdadeiramente bello  
 presenciar, logo ao cair da  
 noite, como fumam os ca-  
 saes e a ancía com que to-  
 dos, ricos e pobres, se pre-  
 param para solemnizar a-  
 quella festa, festa da maior  
 cordialidade, onde sómente  
 se ouvem vozes amigas que  
 enchem a casa de um gran-  
 de jubilo.

E' que nenhuma outra festa  
 se sanctifica com mais poesia,  
 com mais doçura de effusões  
 e com maior permutação  
 d' affectos.

Bemdigamos, pois, esse  
 dia, o dia em que o Deus  
 Menino nasceu, para que  
 transforme as palhas do seu  
 berço em rosas de benefi-  
 cencia, em rosas de amor,  
 em rosas de salvação social!

**Salve, o Nascimento  
 do Menino Deus!**

## NATAL

Natal frio; o vento sopra  
 Desordenado,  
 A agua gela nos poços,  
 E o nevoeiro cerrado,  
 Cega a vista e emperna os ossos.

O mar esfarrapa as ondas  
 Nas penedias,  
 As fajãs levam agoutes;  
 Noites rudes como os dias,  
 Dias negros como as noites.

Pelas gargantas das serras  
 Encarquilhadas,  
 Tragando choças, lavouras,  
 Gados, troncos, as levadas  
 Despenham-se ameaçadoras.

Mez de Dezembro, horas brancas,  
 Horas de neve!  
 As plantas teem arrepios,  
 E o orvalho, muito ao de leve,  
 Chora dos ramos esguios.

Na igreja dá meia noite;  
 Repica o sino;  
 Depois da missa do gallo,  
 Beija-se o pé ao menino  
 E o povo corre a beijal-o.

O altar flameja entre flores;  
 Junto ao bercinho,  
 Sorrindo á gente que passa,  
 Lá está guardando o seu ninho,  
 A Virgem cheia de graça.

Tóca o órgão; que ternura  
 Nos olhos d'ella,  
 Vendo o filhinho deitado  
 Dentro da sua capella,  
 Gordinho, branco, rosado!

Pobres e ricos do mundo  
 Todos lá vão  
 Levar-lhe véias e flores;  
 Cahem, fazendo oração,  
 Ne joelhos os pastores.

Na rua, meu Deus, que frio  
 E que negrumel...  
 Mas nos casebres da aldeia,  
 Há fogo? Que bello lume!  
 Há fome? Que boa ceia?

Creanças, de porta em porta,  
 Sob as gotteiras,  
 Geladas, que desafino!  
 Andam cantando as jançeras  
 Em louvor do Deus menino.

Lá vac, lá vac, raparigas;  
 Já mal podis  
 Cantar, rouquinhas as vozes,  
 Repletos os saquites  
 De fructos, passas e nozes!

Dizem que Nossa Senhora  
 Desce do altar  
 E vac, em sonhos dourados,  
 Dar o menino a beijar  
 Aos presos e aos entrevados.

Leva-o nas dobras do manto,  
 Chegado ao peito  
 Por causa do temporal,  
 Com todo o amor, todo o geito  
 D'um coração maternal.

Mas, como a voz d'uma propheta,  
 O vento norte,  
 Por onde quer que elle passa,  
 Entoa pragas de morte  
 E lamentos de desgraça.

E a Virgem sente afflictivos  
 Presentimentos,  
 E escuta vozes aziagas,  
 A d'ella n'esses lamentos  
 E as dos judeus n'essas pragas!  
 Macedo Papança  
 (Conde de Monsaraz)

Que suavidade, que  
 prazer, que regosi-  
 jo não sentimos  
 hoje ao celebrar o  
 Nascimento do Deus Ho-  
 meni!  
 O dia do seu anniversario

natalicio representa uma fes-  
 ta universal, solemnizada por  
 todas as classes, sem distinc-  
 ção de ricos e pobres, de  
 nobres e plebeus.  
 O Natal! E' a festa mais  
 sublime que pôde imaginar-

se.  
 E', entre todas as solem-  
 nidades, a que mais se tem  
 immortalizado entre os po-  
 vos christãos; é a verdadei-  
 ra festa do lar, essencia-  
 mente consagrada aos pe-

queninos, ás creanças e aos  
 humildes, aos que fitam o  
 ceu na esperanza de que o  
 dia de amanhã lhes traga  
 um raio de consolação e de  
 ventura.  
 O nascimento do Menino



## ASPIRAÇÕES

A. L. A. A. F.

Os teus olhos, os teus olhos,  
Oh quem n'os dera beijar,  
Tem p'ra mim tantos abrolhos;  
Mais que areias tem o mar.

N'uma noite de luar,  
Oh Virgem dos meus anhelos,  
Eu queria ir-me acoirar  
Na traça dos teus cabelos.

Dar mil beijos perfumados  
Todos cheios de ternura  
Nos teus lábios carminados.

E depois ter a ventura  
D'em teus braços adorados  
Encontrar a sepultura.

Lisbôa, 5-12-903

Joffgus.

## José Pinto da Fonseca e Costa

Este modesto, quanto intelligente e sincero joven, é de caracter franco, e é esse o motivo porque todos os seus escriptos são tão cheios d'amôr como de merito.

Eu, insufficiente para o apreciar condignamente, digo apenas o que o meu coração sente, e não posso deixar de forma alguma d'aqui lhe agradecer a sua gentileza em me dedicar um dos seus escriptos, desejando-lhe que continue com a sua valiosissima collaboraçãõ n'este jornal.

Lisbôa, 5-12-903.

Joffgus.

## Miguel de Lemos

Perfez seis annos no dia 19 do corrente que expirou em Vianna, onde era professor no lyceu, o sr. Miguel Roque dos Reis Lemos, — e tão viva está no nosso espirito a impressão dolorosa que a sua evasão nos causou, que os dias vão perpassando sem que o possamos esquecer. E o que succede commosco, succede com tantissimos outros que o conheciam e o admiravam na sua vida lavada de nodos, exemplarissima e levada entre constantes esforços de intellecto. Na verdade, o nosso lucto e o de quantos o sabiam dos dos prototypos da honestidade e do trabalho — essa coisa que já vae sendo rara n'estes tempos dissolventes — não podia acabar n'um facil olvido. Por isso, o vulto do integro sabio é lembrado a cada passo e designadamente n'esta data, em commemoração sentidissima.

Completam-se seis annos sobre o fallecimento do insigne latinista e archeologo e

é agora, finalmente, que principia a ver-se a claro a grandeza da obra deixada por um tão privilegiado cerebro. Nem isso admira, pois não foi sem motivo que Pinhoiro Chagas, o grande polygrapho, disse um dia: «A ingratião da patria tem um limite — a porta do cemiterio.» Paz ás cinzas do glorioso velho.

## Locaes

## CAMARA MUNICIPAL

Sessão extraordinaria

de 28 de novembro

Presidencia do sr. dr. Augusto Lima, pelo qual foi dito que, o motivo da presente sessão, era para serem tomados os devidos esclarecimentos ás pessoas mencionadas na acta da sessão anterior, afim da camara se habilitar a poder resolver os recursos á cerca do rôl da derrama parochial de Paderne; e, porque essas pessoas se achavam presentes, propunha fossem reduzidas a termo as informações que prestassem, juntando-se ao processo de recurso esse termo. Esta proposta foi approvada por unanimidade.

Em seguida fez o presidente ás referidas pessoas as perguntas necessarias, respondendo ellas pela forma constante do termo que para tal fim se lavrou e ha de ser junto ao processo, termo que foi assignado pela vereação, secretario e declarantes.

Depois apresentou mais o sr. presidente tres certidões d'actas das sessões da junta de parochia de Paderné e um officio do presidente da mesma junta, deliberando-se por unanimidade, sob proposta do presidente, que fosse tudo junto ao processo de recurso, depois de lido.

Finalmente, sendo discutido o merecimento dos mencionados recursos e verificando-se que todos os vereadores estavam de accordo em se lhes conceder provimento, visto que o rôl da derrama da freguezia de Paderne, no parecer de todos, foi illegalmente organizado, deliberou-se por una-

nimidade, ainda sob proposta do sr. presidente, se lavrasse accordão dando provimento aos mencionados recursos e se intimasse devidamente d'esta decisão a junta de parochia recorrida. Nada mais se tratou.

## Os que morrem

Falleceu ha dias na freguezia de S. Salvador, concelho de Vianna do Castello, o presado pae do nosso amigo sr. João Gonçalves Ribeiro, muito digno apon-tador d'obras publicas n'este districto.

Receba, porisso, os nossos mais sentidos pesames.

Em Paderne, falleceu n'um dos dias da semana passada, uma presada irmã do sr. Manoel Pires, abastado proprietario, do Rio do Porto, d'esta villa.

A familia enlutada, os nossos pesames.

Em S. Martinho d'Alvaredo, falleceu tambem na semana passada, repentinamente, o sr. José Bento Domingues de Freitas, honrado lavrador d'aquella freguezia.

O seu passamento foi geralmente sentido, attendendo a que o finado era um perfeito homem de bem.

Paz á sua alma e os nossos pesames a toda familia enlutada.

## As illuminações do Minho em Lisboa

Todos os jornaes são unanimes em tecer os mais justos elogios ás illuminações que, á moda do Minho, se realisaram em Lisboa por occasião da visita de Affonso XII.

O correspondente da capital para «O Primeiro de Janeiro», referindo-se a este assumpto, diz:

Houve, só, uma festa de rua que foi maravilhosamente bella, segundo dizem todos os jornaes e aquelles que a viram: foi a festa na Avenida. O norte mostrou aos lisboetas que sabe fazer festas muito mais brilhantemente do que as d'aqui. Nunca em Lisboa se fizeram festas tão grandiosas e bellas como as festas do Infante D. Henrique, n'essa cidade. E agora a illuminação na Avenida, feita á moda do Minho, causou um enorme entusiasmo, havendo quem achasse o espectáculo superior ao da illuminação no Tejo. Em alguns jornaes, e

na melhor boa-fé fez-se ha tempos uma critica acerba ao governo por introduzir no programma a illuminação da Avenida feita pelos processos usados nas formosissimas romarias e festas minhotas. Pois o espectáculo foi maravilhoso! E todos os jornaes concordam em que foi extraordinario o seu brilhantismo. E note-se que, na noite antecedente, haviam sido derrubados pela tempestade muitos arcos, postes, espêdaçadas muitas tigelinhas, sendo preciso adiar-se essa parte da festa e havendo até receio de que não podesse, de modo algum, realizar-se. Se não fossem os estragos causados pela tormenta, ainda a illuminação poderia ser melhor. Emfim, os bons lisboetas ficaram deslumbrados, e é um côro unanime de applausos á festa da Avenida. Foi quasi a unica coisa que viram os bons dos provincianos!... Congratulamo-nos com tão feliz exito e, por este facto, felicitamos calorosamente o sr. conselheiro Queiróz-Velloso, nobre governador civil d'este districto.

## E' deploravel

O estado em que, na sua maior parte, se encontra a estrada real n.º 23. entre esta villa e Monsanto.

Porisso, pedimos prontas e energicas providencias a quem compete dal-as sobre este assumpto.

## Eleição

No passado dia 15 realisou-se a eleição dos corpos gerentes da Sociedade «Recreio Melgaçoense» para o proximo anno de 1904.

Foram eleitos:  
Presidente,  
Dr. Manoel Fernandes Pinto  
Vice-presidente,  
Dr. Antonio Pereira de Sousa.  
Thesoureiro,  
Frederico Augusto dos Santos Lima  
Secretario,  
Manoel José da Costa  
Vice-Secretario,  
José Augusto Teixeira  
Directores,  
Victorino Augusto dos Santos Lima.  
Dr. Antonio Joaquim Durães  
Dr. Alfredo Ribeiro  
Dr. Augusto C. Ribeiro Lima  
Commissão fiscal  
Francisco Pereira de Sousa  
Caetano J. Mosqueira d'Al-

Logo enorme agrupamento circundou o logar do desastre, e um policia tirou o nome do proprietario do automovel, que era o senhor conde de Mont'Alverne.

«Bibi» foi conduzido para o Hospital de S. José, onde ficou em tratamento.

No dia seguinte, o «Seculo» dava uma pequena noticia sobre o atropellamento d'uma criança, mas cousa passageira, e devido á imprevidencia dos paes, porque deixam creanças de pouca idade, sós, transitar nas ruas de mais transitio.

E o resto foi caso esquecido, pois o atropellador era um fidalgo.

Havia na rua de S. João

meida  
Amadeu Ribeiro Lima.

## Dispensa de abstinencia.

S. Santidade dignou-se benignamente dispensar na sexta-feira, 1.º de Janeiro do proximo anno, (festa da Circumcisão de N. S. J. C.) os fieis de todo o mundo, da lei ecclesiastica da abstinencia, podendo porisso comer-se de carne nesse dia.

A manhã tambem se pode fazer uso dos alimentos de carne.

## Natal dos pobres

Devido á benemerencia de alguns nossos estimados conterraneos residentes nos Estados Unidos do Brazil, a esmola para o Natal dos nossos pobres no corrente anno, foi distribuida da seguinte forma:

C. Laboreiro 100000 rs.  
Chaviães, 30000 rs. Paços 30000 rs. Christoval 30000 rs. Fiães 40000 rs. Lamas 30000 rs. Cubalhão 30000 rs. Parada 30000 rs. Gave 30000 rs. Couso 30000 rs. Alvaredo 30000 rs. Remoães 30000 rs. Prado 30000 rs. Paderne 50000 rs. S. Paio 30000 rs. Rouças 40000 rs.

## Publicações recebidas

Revista Judiciaria — Recebemos o n.º 82.

Passatempo — Recebemos o numero 72.

O Seculo-Suprehendente, como sempre, o supplemento humoristico que acabamos de receber. A parte litteraria e artistica veem interessantissimas e porisso para ella chamamos a attenção dos nossos leitores.

## EXPEDIENTE

Como terminou o decimo anno da sua publicação o «Jornal de Melgaço», prevenimos os nossos estimaveis assignantes de que vamos proceder á cobrança das suas assignaturas, esperando porisso dever-lhes a fineza de satisfazerem a importancia do seu debito logo que lhes seja apresentado o competente recibo. Antecipadamente agradece a

Redacção

Attendendo á solemnidade dos proximos dias santos, não se publica na quinta feira o «Jornal de Melgaço».



## CARTÃO DE PARABENS

Façam annos:

Hoje — a ex.ª sr.ª D. Adelia Augusta Gonçalves dos Santos Gomes.  
A manhã — o menino Antonio Augusto da Motta.

## CARTEIRA

Foram passar as festas do Natal com suas familias: Aos Arcos, o sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, distincto facultativo municipal, e seu presado irmão o sr. Francisco Pereira de Sousa, intelligente contador d'este julzo.

A Ponte do Lima, o sr. Antonio Severo de Freitas, muito digno escrivão notario d'esta comarca.

A Villa Verde, o sr. dr. Alfredo Ribeiro, delegado do procurador regio.

Acha-se gravemente doente, em Lisboa, o sr. Victorino Joaquim Gonçalves da Rocha, importante capitista. Por tal motivo partiu para ali, na passada terça feira, com sua ex.ª familia, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, integerrimo juiz de direito d'esta comarca.

Já se encontram no seio de suas estimadas familias, afim de gosarem das festas do Natal, todos os estudantes que frequentam os diferentes estabelecimentos scientificos do paiz.

Tambem já se encontra em S. Gregorio, o sr. dr. José Joaquim d'Abreu, distincto quintanista de direito.

Acompanhado de sua ex.ª esposa, partiu hontem para o Porto, o sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

Tambem partiu para o Porto, o sr. João Pires Teixeira.

## Folhetim

## A FAMILIA MALDITA

POR

RUY VAZ DE SÁ

I.ª PARTE

## A FATALIDADE

I

## -BIBI-

Depois, num assomo de desespero, affogado em lagrimas, pediu ao commissario para o proteger, para o metter num asylo.

O commissario, interessou-se de veras pela creança, e andou-a embora, com a

condição de, no dia seguinte, comparecer ali ás dez horas da manhã; deu-lhe uma moeda de tostão para comprar alguma coisa de comer, para mitigar a fome.

«Bibi» apenas se encontrou fóra da esquadra, correu como doido, até mais não avistar o edificio do governo civil, e entrando n'uma taberna pediu um vintem de pão.

Enguliu-o de um trago, n'uma grande sofreguidão sem o mastigar, tal era a fome que devorava o rapasito.

O excesso do dinheiro guardou-o, para entregal-o em casa, á noite quando se recolhesse, afim de livrar-se dos máus tractos dos velhos com quem vivia.

Mas quando já ia longe,

no largo de S. Julião, lembrou-se de repente que lhe esquecera o cabaz onde tinha juntado as esmolos que aranjára de manhã.

Partiu novamente a correr, na firme intenção de ir buscá-lo; mas tão apressado corria, que na curva do Instituto Industrial e Commercial não viu um automovel que vinha com toda a velocidade em sentido contrario ao que elle seguia.

«O chauffeur» deu o signal d'alarme na «sréne», mas o pequeno não reparou; tal era a sua precipitação.

O automovel vinha com uma velocidade vertiginosa, e não pode parar de repente, e colheu o pobre pequeno, fracturando-lhe a perna direita e maltratando-o no resto do corpo.

dos Bem Casados um par-dieiro velho, a cahir, e que parecia ser mais umas ruinas, do que habitação de seres humanos.

Pois velho como era, as paredes esburacadas, fendidas, era o abrigo de um casal, que mendigavam de dia, e de noite ora dormiam ora pandegavam.

Eram uns vagabundos, sem apprehensões pelo dia de amanhã, e olhando só ao presente.

O futuro para elles não existia.

Novos ainda, pois não contavam mais de 35 annos, podiam trabalhar e fazer pela vida; mas não, preferiam o ocio, isto é passiar a mendigar, embora soffressem os horrores da fome, do que trabalharem, fartos e cheios; é assim a vagabun-

(Continúa)



Officina de Fumileiro e Picheleiro

—DE—

**JOÃO BAPTISTA REIS**

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALCADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.  
 O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores: podendo servir pa a iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Enca'irrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbometo de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxucos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agroço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e carorio do 3.º officio, correm ditos de 30 dias a contar do segundo annuncio, citando o ausente em parte incerta Manoel Affonso, viuvo, do logar de Cortegada, freguezia de Parada do Monte, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de Luiza Esteves, casada que fol com Bento Esteves, do logar do Paço, da mesma freguezia.

Melgaço, 7 de Dezembro de 1903.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
F. Pinto.

O escrivão,  
Aurelio Augusto Vaz

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, do qual se legalisados pelo consul geral do império do Brasil. É muito util na convalescencia de todas as doer, e augmenta consideravelmente a forca aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um copo d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

JOALHERIA, OUBIVESARIA

RELOJOARIA

DE

**BARBOSA, ESTEVES & C.ª**  
 Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.  
 Concertam relógios, ouro e prata pa menos 20 % que qualquer casa.  
 Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não omprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade

293, RUA DA PRATA, 295

LISBOA

ESTANCIA DE MADEIRAS

Vigamentos de ferro

serração a vapor

Travejamentos de castanho e riga (pitch-pine); nogueira nacional e americana; Sucifa (casquinha); Flandres; (Spruce); mogno; platan; Mangue (massaranduba) e outras madeiras proprias para construcções e marnearia. Soalhos serrados e aparelhados, de riga pinho nacional.

(CASA FUNDADA EM 1880)

PEDIDOS E ESCLARECIMENTOS A

**Rodrigo Ferreira & C.ª**

Rua do Bomfim, 12-PORTO.

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado de Minas.

Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES



SAPATARIA

DE

LADISLAU

F. RODRIGUES

PRAÇA DO COMMERCIO

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento participa a todos os Melgacenses e ao publico em geral que se encarrega da confecção de toda e qualquer obra respeitante á sua industria, satisfazendo com promptidão todas as encomendas e garantindo o seu trabalho.

PREÇOS MODICOS

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

MIGUEL PITTA DE VASCONCELLOS

(EM S. JULIÃO)

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento, participa aos seus amigos e pessoas de suas relações e bem assim ao publico em geral, que tem um grande sortido de generos de mercearia, de primeira qualidade, e que vende por preços muito commodos, esperando por isso dever a todos o favor de sua visita.

Manda-se a casa do freguez toda e qualquer encomenda.

Especialidade em chá e café

COLCHOARIA

DE

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGOES de palha, folhelho, lã, crina e summa. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A UNIÃO

PHOTOGRAPHIA DA CASA REAL

Installada no Palacio da Praça de Santa Theresza

PORTO (PORTUGAL)

É O ATELIER MAIS PREMIADO DA PENINSULA

PESSOAL CONTRACTADO EXPRESSAMENTE PARA ESTA CASA EM MADRID E PARIS

Todos os seus trabalhos são cuidadissimos e perfeitos e os retratos sahidos d'este grande estabelecimento têm um cunho inconfundivel de perfeição

UNICA CASA especial em ampliações, reproduções e pintura. Ampliam-se retratos antigos por muito apagados que estejam.

RETRATOS DE SENHORAS, ELEGANTISSIMOS

PROCESSOS NOVOS E INALTERAVEIS

EXECUÇÃO RAPIDA

Opera-se sempre, mesmo em dias de chuva.

GUARDA-ROUPA DE COSTUMES DO MINHO

SALÕES DE LEITURA, DE RECEPÇÃO, DE ESPERA E TOILETTES

TELEPHONE N.º 210

A UNIÃO é o atelier predilecto

DA

FAMILIA REAL PORTUGUEZA

Seu unico representante, em todo o norte de Portugal — Feliciano Candido d'Azevedo Barroso.



**AMISARIA FRANÇAESA**  
**A. MAGALHÃES DA SILVA**  
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103.  
**PORTO**

Camisas, corollas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisarria.  
 Executam-se enxovaes.

**PREÇOS FIXOS**  
 Endereço telegraphico — PARANSE.

**CARTÕES DE VISITA**  
 Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
 DO

**"JORNAL DE MELGAÇO"**

**ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas fúnebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.**  
**Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipais.**

**CARTÕES DE LUTO**  
 Desde 600 a 800 réis o cento.

**DIOGO NUNES MONTEIRO**

Com setaeblecimento de fazendas na praia d'Ancora.  
 Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.  
**Enviam-se amostras.**

**PREÇOS MODICOS**

**JORNAL DE MELGAÇO**  
 Defesa dos interesses locais  
**PROPRIETARIO**  
**CARTE A. DE MAGALHÃES**

**ASSIGNATURAS**

|                      |           |
|----------------------|-----------|
| Anno.....            | 1000 réis |
| Semestre.....        | 600 "     |
| 3 menses (anno)..... | 2000 "    |
| Brazil.....          | 3000 "    |

**ANNUNCIOS**

Por cada linha..... 40 réis  
 Outras publicações contracto especial.  
 Comercio avulso..... 20 "

**JAMES**  
 Único legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depósitos nas principaes farmacias.

**A GUERRA ANGLE-BOER**  
**IMPRESSOES TRANSVAAL**

Interessantissima narraçao das luctas entre inglezes e boers, *illustrada* com numerosas zincos-gravuras de *homens celebres* do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, *cercos e batalhas* mais cruentas da

**Guerra anglo-boer**

Por um funcionario da **GRUZ VERMELHA** ao serviço do **Transvaal**

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 50 réis  
 Tomos de 3 fasciculos 180 "

Pedidos á Empresa do **Diario de Noticias**—Rua do Diario de Noticias, 110—Lisboa.

**TOMOS MENSAES**  
 Contendo 5 fasciculos com mais de

**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis**

**MANUEL PINHEIRO CHAGAS**  
**HISTORIA DE PORTUGAL**  
*Falção popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal*

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 33; Livraria Moderna, rua Augusta, 93; P. V. O., Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.  
 Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 93, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**FASCICULOS SEMANAES**  
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis**

**A MODA**  
**JOÃO JOSÉ MARTINS**  
**172, Rua do Ouro, 174—LISBOA**

N'este estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côrtes de phantasia e grande variedade de tecidos lisos em creme, outras côres e pretos.  
 Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Velludos em todas as côres. Cásimiras e flanelas de côres.  
 Confeccões, chapaus para senhoras e creanças, chales, saias, camisollas, meias, lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichús de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.  
 Grande variedade de guarnições e outros artigos proprios para confeccionar.  
 Completo sortimento de capás e casacos modelos recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para creança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.  
 Novidades em livros de missa, carteiras e mallas para senhoras.

**SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA**

**Excusam-se encomendas de enxovacs para noivas.**  
 Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porté, a quem as pedir,

**CONTRA A DEBILIDADE**

**PEPTONATO DE FERRO**, preparado por Tullio da Motta, Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica do Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.  
 Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, emprega-se nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forças, etc. etc.  
 Preço do frasco 400 rs

**EMULSÃO de óleo de figados de bacalhau**, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmaceutico; etc.  
 Esta emulsão contém todas as propriedades do óleo de figados de bacalhau e é bastante agradável ao paladar e digere-se facilmente.  
 Muito util nos casos de chlorose, escrofuloso, falta de forças, pallidez, etc.  
 Preço do frasco—400 rs.

**CALLICIDA Motta**, magnifico especifico para extrair os calos em 5 dias.  
 Preço da caixa—120 réis.

Remettem-se pelo correio, franco de porté.

**DEPOSITO GERAL**  
**PHARMACIA DE N.º S.ª D'AGONIA**  
 DE  
**TULLIO DA MOTTA**  
 106, Campo de D. Fernando, 107  
**VIANNA**

**Revista Judicaria**

Magnifica publicação quinzenal, muito util a todos que se occupam nas lides do fóro.

**CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA**  
 (Pagamento adeantado)

|               |       |
|---------------|-------|
| Anno.....     | 30000 |
| Semestre..... | 15000 |

Na administração d'este jornal vendem-se as collecções do 1.º e 2.º anno.

Redacção e Administração  
 1.º 222, Rua de Cedofeita, 22  
**PORTO**

**CONTRA A DEBILIDADE**  
**Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco**  
 Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago lebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.